

Sábado, 09 de Maio de 2026

Polícia Penal apreende 97 celulares e 267 porções de entorpecentes em unidades prisionais de MT

COMBATE AO CRIME

REDAÇÃO

Operações de fiscalização realizadas pela Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária neste fim de semana resultaram na apreensão de 97 aparelhos celulares, 267 porções de drogas e outros itens proibidos em unidades penais de Mato Grosso. As ações focaram na repressão à entrada de produtos ilícitos com a intensificação de inspeções durante o período de visitas de familiares aos detentos.

A força-tarefa faz parte das medidas adotadas pelo Governo de Mato Grosso a partir da implantação do programa "Tolerância Zero ao Crime Organizado", em 25 de novembro.

As operações ocorreram nas principais unidades prisionais do Estado, incluindo a Penitenciária Central do Estado (PCE) em Cuiabá, Penitenciária Eldo Sá Corrêa (Mata Grande) em Rondonópolis, o Centro de Ressocialização Ahmenon Lemos Dantas em Várzea Grande, e a Cadeia Feminina de Rondonópolis.

As equipes da Polícia Penal reforçaram a fiscalização de visitantes e realizaram inspeções nas celas após o término das visitas. Ao todo, foram apreendidos 97 aparelhos celulares, 267 porções de drogas, incluindo maconha e cocaína, grande quantidade de bebidas alcoólicas de fabricação artesanal, papéis utilizados para confecção de cigarros, fones de ouvido, chips, carregadores e outros itens proibidos.

A maior apreensão de materiais ilícitos ocorreu na manhã desta segunda-feira (09.12) na Penitenciária Central do Estado, onde os policiais do Serviço de Operações Especializadas (SOE) interceptaram 44 celulares e dezenas de carregadores arremessados por cima do muro.



O secretário adjunto de Administração Penitenciária, delegado Vitor Hugo Bruzulato, ressalta que o trabalho minucioso demonstra compromisso com a aplicação da Lei de Execução Penal e reforça que o ambiente prisional não pode ser destinado ao fortalecimento de organizações criminosas.

“As ações continuam sendo realizadas de forma integrada e estratégica, com o objetivo de manter a ordem e impedir a entrada de materiais ilícitos nas unidades prisionais do estado. A operação Tolerância Zero ao Crime Organizado é uma das principais iniciativas da atual gestão para fortalecer o controle e o monitoramento do sistema penitenciário mato-grossense”, afirmou o delegado.